



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia 03 a 06 de junho de 2015 Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Síndrome Metabólica Em Serviço Especializado De Endocrinologia Pediátrica No Nordeste Do Brasil

Autores: AZEVEDO JCV; MELO AD; OLIVEIRA DFM; ARAÚJO MAA; RODRIGUES JAM; MEDEIROS CM; PERAZZO APV; FIGUEIREDO JD; NÓBREGA KV; PEREIRA JNP

Resumo: OBJETIVOS: Avaliar a presença de critérios diagnósticos (OMS e IDF) para síndrome metabólica em uma amostra de pacientes acompanhados em ambulatório de endocrinologia pediátrica, em Natal/RN. METODOLOGIA: Foram analisados 414 prontuários de pacientes acompanhados no serviço, buscando levantar a presença de alterações que constituem critérios para diagnóstico da síndrome metabólica (SM), tais como obesidade/sobrepeso, triglicérides >100, HDL <40, LDL >100, presença de acantose, hiperinsulinismo, HOMA-IR >3,43 e hipertensão sistólica/diastólica. RESULTADOS: A média de idade dos pacientes foi de 10,26 anos, sendo 45% do gênero masculino e 55% do gênero feminino. Em relação à obesidade/sobrepeso, 91% dos pacientes são obesos e 9% apresentam sobrepeso. Em relação à dislipidemias, 45% dos pacientes apresentam hipertrigliceridemia, 26% HDL baixo e 29% LDL elevado. Glicemia de jejum alterada em 8% dos pacientes e intolerância à glicose é detectada em 5% do total; apenas 1% tem diagnóstico de diabetes. Acantose observada em 27% dos pacientes e hiperinsulinismo em 13%; 8% preenchem os critérios pelo HOMA-IR. 27% estavam hipertensos. Quanto aos critérios para SM, 27% preenchem 1 critério, 55% de 2 a 4 critérios, 18% de 5 a 8 critérios e 1% de 9 a 12 critérios. CONCLUSÕES: No Brasil, apesar da importância reconhecida do desafio da obesidade em população pediátrica, estudos pontuais, muitos sem boa padronização apontam para frequências crescentes de sinais para síndrome metabólica nesta população. A presente análise revela a alta prevalência dos componentes da síndrome metabólica entre pacientes pediátricos